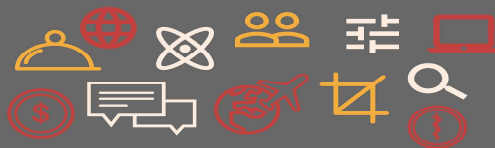


1ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO

Inovação, criatividade e excelência da produção de TCC da PUC-Campinas.



Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA)
Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)



PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

A FOLKSONOMIA À LUZ DA BIBLIOTECONOMIA E DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Faculdade de Biblioteconomia • E-mail: biblio.cchsa@puc-campinas.edu.br

Autora: Mirian Bezerra de Sousa • E-mail: midotbs@gmail.com

Orientador: Prof. Me. Márcio Souza Martins • E-mail: marcio.martins@puc-campinas.edu.br

INTRODUÇÃO

Este trabalho teve o propósito de verificar de que maneira o profissional da informação tem percebido a folksonomia como alternativa a ser considerada no desempenho de suas atividades, e de que maneira tem ocorrido o uso aplicado às unidades de informação. Prontamente, examinar-se a relação intrínseca da folksonomia com os tradicionais sistemas de organização do conhecimento produzido na web tem sido considerada por estes profissionais.

OBJETIVO

Este trabalho visa compreender de que maneira a folksonomia tem sido abordada no campo da Biblioteconomia e da Ciência da Informação. Sendo assim, buscou-se identificar o estado da arte das produções de bibliotecários, cientistas da informação e demais profissionais associados às unidades de informação referenciadas nos documentos recuperados durante a pesquisa.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia de estudo utilizada foi a exploratória através de pesquisa bibliográfica. Procedeu-se por análise bibliométrica de publicações disponíveis na base de dados LISA (Library Information Science Abstracts).

A pesquisa foi realizada entre os dias 25 e 30 de abril de 2016, com período delimitado de 2000 a 2015, utilizando o termo "Folksonomies" como palavra-chave e retornou ao todo 182 referências.

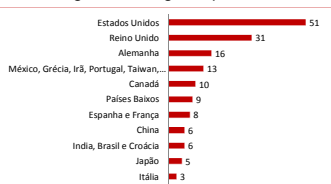
Houve verificação através dos resumos se, a pesquisa era atrelada à área da Biblioteconomia e CI com foco em Unidades de Informação através de investigação da procedência do pesquisador, por meio de seus perfis em Universidades e Redes Sociais (LinkedIn, Mendeley, etc...).

Após esse filtro, a quantidade de documentos a serem tratados finalizou em 158 artigos de onde extraiu-se o destaque de 15 unidades a maior frequência em: produção por país; produção por autor; ocorrência de coautoria; Palavras-chave..

PRINCIPAIS RESULTADOS E DISCUSSÃO

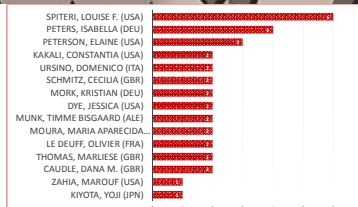
Os indicadores de trabalhos sobre folksonomia, no contexto internacional, surgem a partir de 2005 e chegam até o começo de 2016 – algo que pode ser explicado pelo motivo de o termo resultante do fenômeno de "tagging" ter surgido em 2004.

Conforme o gráfico a seguir é possível notar os países que mais produziram artigos:

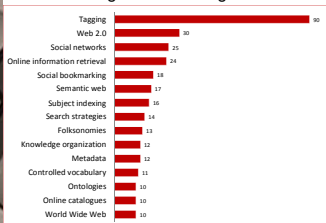


Constatou-se que os Estados Unidos lideram com a produção de 51 artigos, seguido de Reino Unido (31) e Alemanha (16).

Dos 15 autores mais produtivos, constatou-se que 33% pertencem aos Estados Unidos (5 autores), Alemanha 27% (4 autores), Reino Unido 20% (3 autores), França e Itália com 7% (1 autor cada) e Japão com 6% (1 Autor).



Quanto a escrita colaborativa destes 15 mais frequentes, somente 3 (Dye, Jessica (USA), Peterson, Elaine (USA), e Le Deuff, Olivier (FRA)) não produziram trabalhos em parceria com outros autores. Os demais costumam escrever em parceria. Seguiu-se com identificação de quais palavras-chave que foram atribuídas pelos 15 autores deste ranking em seus artigos.



Constatou-se que o descritor "Tagging" é um termo em comum entre os três primeiros pesquisadores, e que dos 15 pesquisadores da lista, 10 utilizaram este termo para descrever seu artigo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se a carência de maiores estudos quanto à produção brasileira sobre o assunto que segue inexpressiva internacionalmente, e ainda os aspectos sociocognitivos para o desenvolvimento das pesquisas que foram recuperadas. Notou-se a folksonomia como área de interesse no campo da Ciência da Informação, e não somente do campo da Computação, além de despontar uma como ferramenta de grande auxílio para os sistemas de organização e representação da informação na web..

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa, PT: Edições 70, 2002. 225 p. • LANCASTER, F. W. Construção e uso de tesouros: curso condensado. Brasília, DF: IBICT, 1987. 114 p. • LEVY, P. O que é o virtual?. São Paulo, SP: Editora 34, 1996. 157 p. • MOREIRO GONZÁLEZ, J. A. Linguagens documentárias e vocabulários semânticos para a web: elementos conceituais. Salvador, BA: EDUFBA, 2011. 128 p. • SANTAREM SEGUNDO, J. E.; VIDOTTI, S. A. B. G. Rede de tags para recuperação da informação no contexto da representação iterativa. In: CID: R. Ci. Inf. e Doc., Ribeirão Preto, v. 2, n. 1, p. 86-109, jan./jun. 2011. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pbcib/article/view/13555>. Acesso em: 30 nov. 2014 • WAL, T. V. From tags to the future. 2005. Disponível em: <http://www.vanderwal.net/random/category.php?cat=153>. Acesso em: 01 Nov. 2014.